

Interesse Geral

Nota Prévia:

ESTUDO DA MONILÍASE NO RECÉM-NASCIDO

Maria Lúcia Cardoso dos Santos (*)

Dentre as infecções que acometem o recém-nascido, destaca-se a monilíase oral que, por sua grande incidência, tem sido motivo de estudos e investigações por parte dos pediatras.

Ochoa e Morales (1968) estudando 100 recém-nascidos, bem como as mães de cada um deles, encontraram 90% contaminados pela monilíase, enquanto que apenas 40% das mães eram portadoras do germe intra-vaginal. Concluíram os autores que, embora a vagina materna seja importante fonte de contaminação, não é, entretanto, a única forma pela qual o recém-nascido se infecta.

Com relação a esse problema observações feitas pela equipe médica e de enfermagem no Berçário do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto demonstraram a incidência de lesões bucais no recém-nascido que, por suas características, eram diagnosticadas clinicamente como sendo monilíase.

Para Ochoa e Morales a monilíase oral pode ser devida a diferentes fontes de contaminação. A equipe de enfermagem que atua junto a mãe e ao recém-nascido poderia constituir uma dessas possíveis fontes.

Preocupados com esse aspecto, tem-se pesquisado a incidência de monilíase oral, considerando-se os contatos que o recém-nascido tem desde o nascimento até a alta hospitalar e o período que leva para o aparecimento das lesões bucais.

(*) Auxiliar de Ensino, responsável pela Disciplina de Enfermagem Pediátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Tendo em vista as condições de atendimento ao recém-nascido no Berçário do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, pesquisa-se a presença de fungos levedureiformes nas seguintes áreas:

- a) vagina materna
- b) mamilo materno
- c) orofaringe materno
- d) bico de mamadeira
- e) soluções hidratantes e fórmulas lácteas
- f) sondas de aspiração
- g) orofaringe e lesões cutâneas do pessoal do Berçário
- h) orofaringe do recém-nascido

Espera-se com este trabalho trazer alguma contribuição para o aperfeiçoamento das técnicas de berçário e cuidados de enfermagem junto à mãe e ao recém-nascido.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — OCHOA, A. G. & MORALES, H. A. — Aislamiento de candida em el recién-nascido. *Revista de Investigación em Salud Pública*. México, 28 (3): 247-254, Jul-Sept 1968.
- 2 — OCHOA A. G. — Monilias y Moniliasis. *Revista del Instituto de Salubridad y Enfermedes Tropicales*. México, 17 (1): 13-21, Mar 1957.
- 3 — GRELE, F. C. — Síndrome de candidíase vulva-vaginal. In: — *Obstetricia*, São Paulo, Livraria Ateneu, 1970, 1041-1043.
- 4 — FOX, L. P. — Fatal superinfection with monilia in gynecological surgery. *Am. J. Obst. Gynecol.*, 90 (15): 110-185 May 1971.
- 5 — KOZINN, P. J. & TASCROIJAN, C. L. — Enteric candidíase diagnosis and clinical considerations. *Pediatrics*, 30 :71-85 1962.
- 6 — KOZINN, P. J. et al. — Cutaneous candidíasis in early and childhood. *Pediatrics*, 20: 827-834, 1957.